

26 DE ABRIL DE 2024

■ SEXTA-FEIRA
■ DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

JORNAL ALO BRASÍLIA

APROXIME A CÂMERA
DO CELULAR E ACESSE:



WWW.ALO.COM.BR

DIA DO TRABALHADOR É CELEBRADO COM EVENTO MULTICULTURAL NO DF

O projeto "Conterrâneos Novos de Guerra" comemora o Dia do Trabalhador com uma programação multicultural que une diversas expressões artísticas como cinema, poesia, artes visuais e música. Para começar, na terça, 30 de abril, a partir das 19h, o Centro Tradicional de Invenção Cultural, sede do Grupo Seu Estrelo, recebe o premiado cineasta Vladimir Carvalho para a exibição do documentário "Brasília Segundo Feldman". A celebração segue no dia seguinte, 1º de Maio, a partir das 17h, no Museu Nacional da República, com shows de artistas e grupos de renome local e nacional / **PÁGINA 07**

NACIONAL

DF TERÁ 264 LOCAIS DE APLICAÇÃO DE PROVAS DO CONCURSO PÚBLICO NACIONAL

No próximo dia 5 de maio, será realizada a prova do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), modelo inovador de seleção de servidores públicos, realizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que oferecerá 6.640 vagas para 21 órgãos da Administração Pública Federal. No Distrito Federal, foram definidos 264 locais de aplicação e 6.330 salas. Em todo o país, serão 3.665 locais de aplicação de provas e 75.730 salas

PÁGINA 02



BANDA CALOROSA APRESENTA POP TROPICAL NO DISTRITO FEDERAL

Estreando turnê nacional, os músicos da Calorosa apresentam à plateia brasiliense nesta sexta-feira (26), o "ardidinho" e dançante pop tropical pantamazônico. O conceito criado pela banda descreve a fusão de gêneros contemporâneos a ritmos tradicionais da cultura popular de Mato Grosso. O show vai ser no Zepelim, a partir das 21h. A entrada é gratuita e na mesma noite tem apresentação da Corujones

PÁGINA 08



PGR É CONTRA RECURSO DO PROCESSO DE BOLSONARO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer para manter a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a ficar inelegível pelo período de oito anos

PÁGINA 02

CASAMENTO COMUNITÁRIO ACONTECE NESTE DOMINGO

Prestes a subir ao altar para o tão sonhado momento do "sim", os 50 casais que vão selar o matrimônio durante o primeiro Casamento Comunitário de 2024 participaram do ensaio pré-nupcial

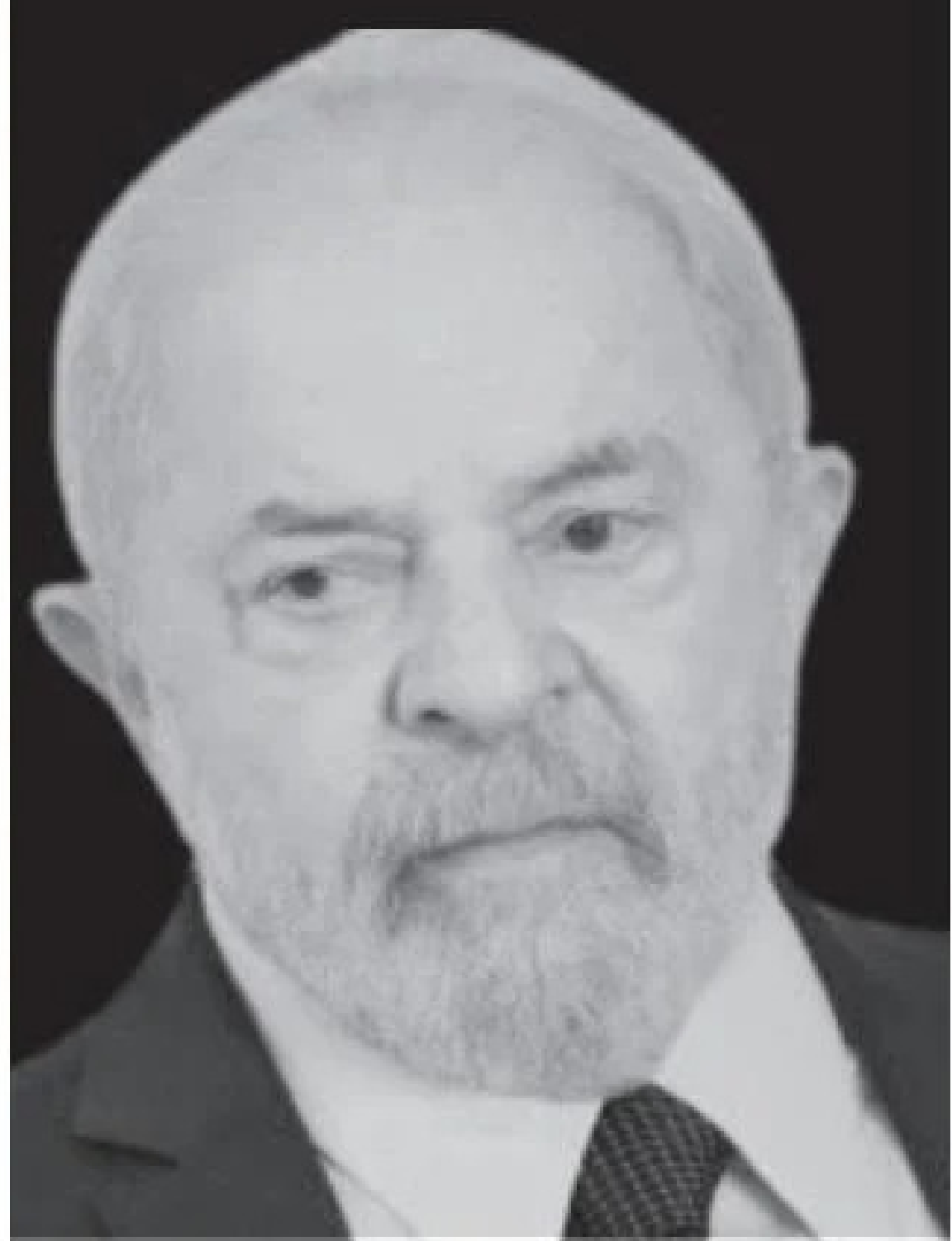
PÁGINA 04

X
On-line

Mais uma lei sancionada que vai garantir segurança para mulheres vítimas de violência.

O PL 2221/2023, de autoria da deputada Iza Arruda, trata de salas de acolhimento exclusivas para essas mulheres no âmbito do SUS, impedindo que os agressores possam ter acesso às vítimas dentro do sistema de saúde. Mais uma camada de proteção para que o ciclo de violência contra mulheres seja interrompido. Desde que assumimos a presidência, já foram mais de 80 ações voltadas para políticas públicas para mulheres, reflexo da luta política das brasileiras.

@LulaOficial



Não cabe ao STF revisar decisão do TSE que condenou ex-presidente

PGR é contra recurso de Bolsonaro para reverter inelegibilidade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou nesta quinta-feira (25) ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer para manter a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a ficar inelegível pelo período de oito anos.

Em junho do ano passado, o TSE condenou Bolsonaro por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação pela utilização da estrutura física do Palácio da Alvorada para realização de reunião com embaixadores, em julho de 2022, quando atacou o sistema eletrô-

nico de votação. Ao opinar sobre a questão, o vice-procurador da República, Alexandre Espinosa, entendeu que não cabe ao Supremo revisar a decisão da Justiça Eleitoral que condenou o ex-presidente.

“Reavaliar o juízo efetuado pelo TSE sobre o dano causado à higidez do processo na conduta perpetrada pelo recorrente envolve necessariamente reconstruir fatos relevantes, tarefa imprópria à instância extraordinária”, diz o parecer. No documento, a PGR também se manifestou sobre o pedido da defesa de Bolsonaro para considerar o ministro Cris-

tiano Zanin, relator do caso, impedido para analisar o processo. Antes de chegar ao Supremo, Zanin atuou como advogado da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no pleito de 2022.

“As alegações da defesa de existência de impedimento do ministro relator foram apresentadas de forma genérica e com viés subjetivo, não se mostrando, assim, suficientes para a configuração do impedimento arguido”, completou a PGR.

Com a condenação no TSE, Bolsonaro ficou impedido de concorrer às eleições até 2030. O ex-

-presidente também tem uma segunda condenação no caso do uso eleitoral das comemorações de 7 de setembro de 2022.



Divulgação

Banimento do TikTok é disputa dos EUA com China

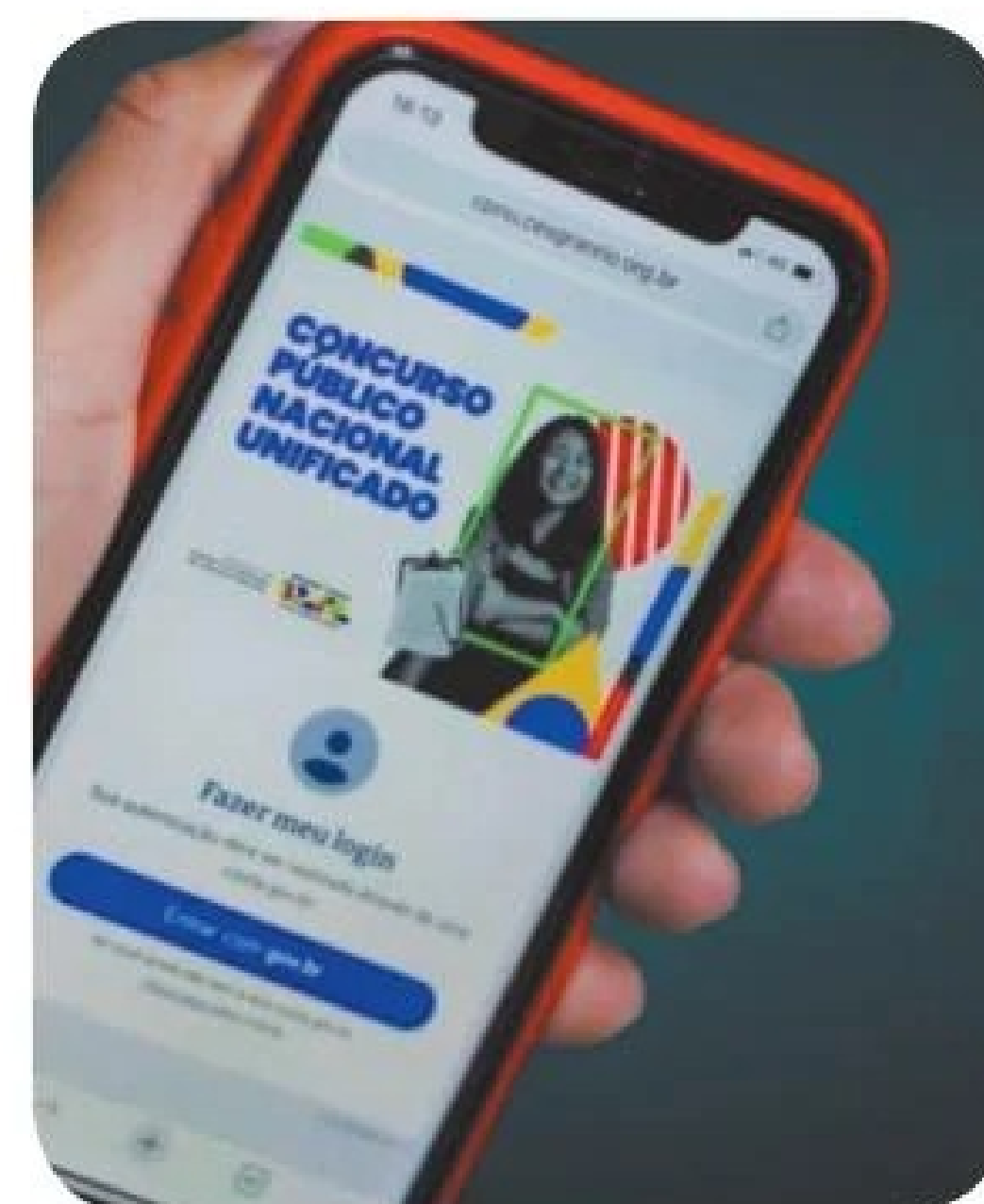
A lei que proíbe a presença do TikTok nos Estados Unidos, caso a empresa proprietária da rede social, a chinesa ByteDance, não venda a plataforma, revela uma disputa acirrada pela liderança da corrida tecnológica e geopolítica em que os norte-americanos estão perdendo a supremacia global que exerceram por décadas. “O TikTok conseguiu romper a barreira linguística e é um sucesso. O seu sistema algorítmico consegue detectar padrões de comportamento e tem enorme sucesso na modulação da atenção dos usuários. É o mais bem-sucedido sistema algorítmico de atração das atenções, ele sabe o que interessa a cada usuário, vai colocando vídeos que despertam a curiosidade e o interesse desses usuários, que se mantêm na plataforma”, explica o professor Sergio Amadeu, sociólogo e doutor em ciência política, especialista em redes digitais.

Distrito Federal terá 264 locais de aplicação de provas do Concurso

No próximo dia 5 de maio, será realizada a prova do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), modelo inovador de seleção de servidores públicos, realizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que oferecerá 6.640 vagas para 21 órgãos da Administração Pública Federal. No Distrito Federal, foram definidos 264 locais de aplicação e 6.330 salas. Em todo o país, serão 3.665 locais de aplicação de provas e 75.730 salas. O Centro Universitário de Brasília, Ceub, na Asa Norte, será o local de aplicação que mais receberá candidatos para fazer a prova do CPNU no DF, com o total de

7.037. No total, 220.442 pessoas se inscreveram no CPNU no Distrito Federal. Para manter a segurança e a lisura da prova, foram definidas diretrizes de segurança dentro e fora dos locais de aplicação. Dentro das salas de aula, os fiscais foram orientados a não permitir que os candidatos saiam com o caderno de provas e nem realizem anotações do gabarito no cartão de confirmação. Essas ações visam reforçar a segurança do concurso e coibir que eventuais quadrilhas acessem as questões e, consequentemente, enviem as respostas para aplicantes que estão fazendo o concurso. Os candidatos já podem conferir o seu local de

prova. O Cartão de Confirmação de Inscrição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) está disponível na Área do Candidato, mesma página da Internet em que a pessoa fez a inscrição. Para acessar, é preciso fazer login com os dados da conta GOV. BR.



Divulgação

Governo reajusta em 52% auxílio-alimentação de servidores

Os servidores públicos federais terão reajuste de 51,9% no auxílio-alimentação a partir do próximo mês. Com a medida, o benefício passa de R\$ 658 para R\$ 1 mil. O auxílio-saúde dos servidores, que hoje é de R\$ 144,38, será reajustado para cerca de R\$ 215 e o auxílio-creche passa de R\$ 321 para R\$ 484,90.

Os valores foram fechados em acordo entre as entidades representativas dos servidores e o governo federal, por meio da Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SRT/MGI). O governo também se comprometeu

a implantar até julho todas as mesas específicas de carreiras que ainda não foram abertas no âmbito da Mesa Nacional de Negociação Permanente. De acordo com o ministério, o aumento do auxílio-alimentação resulta em ganho de renda de mais de 4,5% para mais de 200 mil servidores ativos que ganham até R\$ 9 mil mensais. Os servidores com as menores remunerações e que recebem, simultaneamente, os três benefícios (alimentação, saúde e creche) terão aumento de até 23% na remuneração total.

O secretário de Relações do Trabalho do MGI, José Lopez Feijóo, destacou que, em 2023, o governo já havia concedido aumento salarial linear para todos os servidores públicos federais. Para a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), o reajuste dos benefícios foi positivo para os servidores, mas a entidade diz que vai continuar reivindicando reajustes entre 7% e 10% nos salários ainda para este ano.

BRASÍLIA Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92Matriz: SRES Área Especial Bloco L,
S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho,
Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade@alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

ALÔ NA PALMA DA MÃO

Publicações e Parcerias: comercial@alo.com.br

DF ■ Além da ampliação das vagas em abrigos, a novidade é o lançamento do pernoite, voltado ao acolhimento temporário

GDF lança edital com duas mil novas vagas de acolhimento

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) publicou edital de chamamento público nº 2/2024 para celebrar o Termo de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC) e ampliar as vagas de acolhimento institucional para população em situação de rua no Distrito Federal. Serão duas mil novas vagas, no total, para oferta do Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias em abrigo institucional ou pernoite.

As propostas deverão ser entregues com a ficha de inscrição e formulários preenchidos até 27 de maio, em horário comercial, na Gerência de Protocolo da Sedes, que fica na 515 Norte. Mais informações sobre o edital, em www.sedes.df.gov.br. Além da ampliação das vagas em abrigos, a novidade do edital é o lançamento do pernoite, voltado ao acolhimento temporário de pessoas em situação de rua durante à noite, das 19h às 7h, todos os dias, incluindo

do fins de semana e feriados. No local, eles poderão passar a noite e dormir em quartos com camas limpas, fazer higiene pessoal, tomar banho, além de ter acesso a duas refeições diárias (jantar e café da manhã), a serviços e benefícios da política de assistência social e de outras áreas, como saúde, educação, trabalho e renda.

A abertura de vagas de pernoite já estava prevista, conforme anunciado pela secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula

Marra, em março, durante o lançamento do plano de ação do Governo do Distrito Federal (GDF) para acolhimento de pessoas em situação de rua. “O pernoite vai garantir que as pessoas em situação de rua tenham dignidade, num lugar seguro e limpo para dormir durante a noite. É uma opção para atender aquelas pessoas que não aceitam acolhimento tradicional e garantir que elas tenham acesso a direitos e benefícios socioassistenciais. Nessas unidades

de pernoite, elas poderão fazer as refeições e serão acompanhadas por profissionais que resgatem a autonomia do cidadão”, explica a gestora. As novas vagas de acolhimento institucional vão atender pessoas adultas, entre 18 e 59 anos, com pessoas e famílias em várias composições, incluindo crianças, adolescentes e pessoas idosas, além de grupos específicos, como indígenas, refugiados, migrantes internacionais e outros grupos específicos.



Divulgação



No Alô, sua publicação não passa em branco.

Propaganda
Anúncios **EDITAIS**
PROTESTOS Intimações
Citações **COMUNICADOS**
Proclamas **ATAS**

(61) 3223-3410
www.alo.com.br



Vida & Lazer

dando
pitacoNENA
MEDEIROS

Liberdade de Expressão

- Tinha ninguém, né?
- Bom, Helena, trinta mil pessoas não é exatamente "ninguém".
- Mas, eles estavam esperando muito mais.
- Acho que o certo seria dizer que estavam querendo muito mais.
- E porque será que deu ruim?
- É difícil movimentar as pessoas quando o principal motivo da manifestação é protestar contra a falta do direito a manifestação.
- Ué!? Não é pro mito se defender?
- A ideia é mostrar força para tentar inibir o STF. E ainda pegaram carona na presepada do Elon Musk que atirou no Xandão para acertar o Biden.
- Oi?
- Você sabe que, neste ano, tem eleições nos Estados Unidos.
- Já?
- Pois é. E o Trump estava na frente em tudo o que era pesquisa há algumas semanas.
- É sério!? Aquele homem horrórico?
- Sim! Sendo bem simplista: apesar do Biden fazer um governo razoável e apresentar bons resultados econômicos, sua atuação internacional, apoiando e incentivando guerras, afasta o eleitor de esquerda e o eleitor de centro e de direita se vêem envolvidos nas narrativas da extrema direita de que as coisas vão é muito mal. E o Musk tem interesse na vitória do laranjão. Eles são de extrema direita.
- Ainda não entendi.
- Essa pauta da liberdade de expressão absoluta é da extrema direita. Isto é, a liberdade de expressão constitui a primeira emenda da lei americana.
- E na brasileira?
- Existem algumas restrições, mas também é garantida em constituição.
- Restrições?
- Sim. Não pode, por exemplo, discurso de ódio. Também estão sujeitas a penalidades a injúria, a calúnia e a difamação.
- Elá nos states, não?
- Lá, quem se sentir ofendido pode ir ao tribunal e ganhar uma bolada de quem ultrapou os limites. Mas não pode calar o ofensor.
- Entendi.
- Ótimo! Então me explica.
- Não! Pera! Quer saber? Acho que ainda não entendi.
- Resumindo. A extrema direita americana compra esse discurso-minion de que o Brasil vive uma ditadura da toga com o Alexandre de Moraes censurando opositores ao governo e vende acrescentando que o Biden tinha que fazer alguma coisa a respeito.
- E tá funcionando?
- Ainda não dá pra saber. Nas últimas pesquisas, Biden se aproximou bem do outro e até passou em alguns estados.
- Eita! Mas, pera aí! Quer dizer que todo esse apoio ao biroliro aqui era só pra bagunçar as eleições lá?
- Também. Na verdade, o Musk é dono da Tesla, que fabrica carros elétricos e precisa muito de lítio para suas baterias. Como o Brasil tem algumas jazidas, ele acha muito mais fácil conseguir comprar isso barato por aqui, com um aliado no poder. Foi por isso, também, que ele apoiou o golpe na Bolívia.
- Que bandido!
- E cínico. Ele faz negócios com países em que realmente há ditaduras e não abre o bico. Nos Estados Unidos, mesmo, houve muitos perfis bloqueados nas redes que no Brasil. Acho que tem muito de desespero aí também. A Tesla está perdendo mercado para a BYD e foi mal no primeiro trimestre deste ano. Isso fez a fortuna dele baixar de 200 bilhões de dólares para uns 140. Ainda é muito e ele continua sendo o segundo homem mais rico do mundo, mas se continuar baixando assim... Essa é mais uma razão de ele apoiar o Trump, que pode implantar medidas protetivas contra a fábrica chinesa.
- Como assim?
- Pode colocar impostos sobre importações, por exemplo. Daí, o carro dele acabaria ficando mais barato.
- Ou seja, no final, o interesse do bonitão é só grana!
- "Bonitão" é por sua conta!
- Ah! E por falar em conta, a do cartão tá vencendo hoje e...
- Ê, bonitona!

Contato: nenamedeiros.com

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

PROJETO Primeiro Casamento Comunitário de 2024 será no próximo domingo

Noivos do Casamento Comunitário participam de ensaio pré-nupcial

Divulgação



Prestes a subir ao altar para o tão sonhado momento do "sim", os 50 casais que vão selar o matrimônio durante o primeiro Casamento Comunitário de 2024 participaram do ensaio pré-nupcial, no Museu Nacional da República.

O encontro integra as etapas de preparação para a cerimônia conjunta, marcada para o próximo domingo (28), às 17h30, no Pontão do Lago Sul. O evento é uma iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF). Nesta manhã, os noivos conheceram a logística e fizeram um ensaio para o grande dia. Segundo a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, o procedimento é importante por integrar os protocolos

tradicionais do casamento. "A grande emoção começou desde a prova do vestido, no início do mês. A cada dia que vai se aproximando da grande data, os casais ficam mais ansiosos, mas com a certeza de que vai ser um dia inesquecível", afirma. "Nós estaremos em um dos cartões-postais mais bonitos de Brasília, e é uma forma de mostrar que o Governo do Distrito Federal (GDF) está aqui para cuidar das pessoas e, não só cuidar, como proporcionar experiências", destaca a secretária. Na fila do ensaio, o casal Maria de Lourdes Santos, de 43 anos, e Edson Alves Oliveira, 33, narrou a emoção da espera pelo tão sonhado enlace. "Estou muito grata por poder compartilhar com ele um dia tão feliz.

Vamos curtir juntos os momentos bons, é a nossa hora de celebrar o amor", conta a noiva. "É uma grande felicidade poder realizar o meu sonho, e o dela também. Já estamos curtindo o nosso momento, e é uma sensação muito nova e diferente, até porque eu nunca fui casado na vida. Então vai ser uma experiência muito boa e nova", completa o brasileiro. Para a cerimônia, uma grande estrutura de 1.118 metros quadrados está sendo montada. O espaço comporta uma nave para entrada dos casais, palco para o tão esperado "sim", cadeiras para os convidados e ambiente para fotos do brinde e do corte do bolo. As noivas também terão um dia de beleza, aos cuidados de profissionais do Se-

nac-DF. A noiva Marilene da Silva, 40, não escondeu a ansiedade. "O momento mais especial acho que vai ser vestir aquele 'vestidão' grandão, a coisa mais linda, todo branco. E ver meu noivo de terno e gravata. A hora da aliança também. Tudo vai ser lindo", comemora.

A noiva Marilene da Silva, 40, não escondeu a ansiedade. "O momento mais especial acho que vai ser vestir aquele 'vestidão' grandão, a coisa mais linda, todo branco. E ver meu noivo de terno e gravata", comemora. O companheiro dela, Rodrigo dos Santos, 41, mal pode esperar para cruzar o altar. "Estou doendo para amarrar essa noiva, porque o homem não pode ficar sem a noiva dele não", brinca.

Lago do Parque da Cidade terá show com saxofonista no pôr do sol de domingo

Em uma ação inédita, a Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL) vai promover, no próximo domingo (28), um evento cultural no lago do Parque da Cidade para encerrar as comemorações do aniversário de 64 anos de Brasília feitas pela pasta. A iniciativa é realizada em parceria com a administração do parque.

A partir das 16h, os brasilienses poderão desfrutar de um momento único durante o pôr do sol no maior parque urbano da América Latina. Nos moldes do tradicional espetáculo na Praia do Jacaré, em Cabedelo (PB), um saxofonista entrará em cena para embelezar o entardecer do domingo.

O público poderá testemunhar as tonalidades que o céu oferecerá, acompanhado de uma trilha sonora que vai do estilo MPB, até o pop rock, finalizando com o clássico Bolero de Ravel, obra mais famosa de Joseph-Maurice Ravel. Quem ficará responsável pelo espetáculo é o músico Luno Sax Delucci, que tem mais de 30 anos de carreira.

"Este evento oferecerá aos cidadãos de Brasília mais uma oportunidade especial ao ar livre, para desfrutar de momentos de lazer e contemplação da beleza natural do parque e do céu da nossa cidade", afirma o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira.

Acompanhados de amigos ou familiares, os frequentadores também poderão desfrutar de diversas opções gastronômicas disponíveis no local, durante a ocasião especial. Para garantir o conforto durante o evento, é aconselhável que os participantes levem suas próprias cadeiras de praia ou toalhas. O administrador do Parque da Cidade, Todi Moreno, faz um convite à população. "Essa é mais uma programação cultural que o parque oferece às famílias. Convidamos a todos para que venham apreciar um dos mais belos espetáculos da cidade", ressalta.

Comemoração pelos 55 anos do Guará terá 25 eventos oficiais

O Guará completa 55 anos em 5 de maio. Mas a festa começa neste fim de semana, no sábado (27), e segue até 26 de maio. A programação terá 25 ações oficiais, entre grandes shows, atividades esportivas, sessão solene da Câmara Legislativa do DF e apresentação da Orquestra Sinfônica Teatro Nacional Claudio Santoro. "Teremos eventos e atividades para toda a família. Também comemoramos o investimento de mais de R\$ 350 milhões em obras que tornarão a nossa cidade ainda melhor", destaca o administrador do Guará, Artur Nogueira. O tradicional desfile cívico, com direito a corte de bolo, será em 7 de maio

(terça-feira), a partir das 8h, em frente à Administração do Guará. Os preparativos para o aniversário do Guará tiveram início em fevereiro deste ano, com a criação de uma comissão organizadora oficial.

- Festival Sesc+Pop (Shows de Iza, Cynthia Luz, Margaridas e DJ Ketlen)
Data: Sábado (27)
Horário: A partir das 17h
Local: Ao lado do Parque do Guará

- Copa Brasil de Bicicross
Data: Domingo (28)
Horário: Das 8h às 14h
Local: Pista de Bicicross do Guará

- Festival Expomix Brasil (Shows de Felipe Araújo, Max & Luan e Zé Vaqueiro)
Data: 3 a 5 de maio
Horário: Das 17h às 23h
Local: Ao lado do Parque do Guará

- Inauguração do monumento Lobo-guará III
Data: 3 de maio (sexta-feira)
Horário: Às 18h
Local: Lúcio Costa

- Oficina Especial de Microverdu-ras
Data: 4 de maio (sábado)
Horário: Das 8h às 12h.

Coluna Flash

JORNAL ALO BRASÍLIA



Marlene Galeazzi

✉ MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

📷 MARLENEGALEAZZI



CAFÉ DATARDE

A prévia do Capital Expo Cofee, no Jardim Urbano do Conjunto Nacional, reuniu um grupo de convidados para um final de tarde com programação variada e intensa. O evento teve palestra, workshops, degustações e música ao vivo. Mais de 30 marcas de café, locais e

nacionais, se fizeram presentes, bem como chás artesanais, pães doces, vinhos e outros produtos. Soluções agro também fizeram parte da programação. Os convidados viveram uma experiência única.



Tatiana André, uma das organizadoras do encontro e responsável pelo podcast Pod Café.



Bruno Maciel, idealizador do evento, e Renata Salino, Superintendente do Conjunto Nacional.



Dariane Vale, Bruno Marcel e Isabel Almeida.



Parte dos convidados.



Amanhã, a partir das 8h, acontecerá a ação social + Turismo Para as Mulheres da Terra, em que 40 mulheres indígenas e 40 mulheres rurais do assentamento do Paranoá irão participar de tour social em pontos turísticos do DF, acompanhadas de um guia de Turismo. O projeto do SETUR e CONAFER.



A sempre linda e competente Lisane Tavora Bufquin, em temporada de férias, embarcou para seus destinos preferidos: Paris, Singapura e Indonésia. Lugares onde viveu e têm muitos amigos.

HISTÓRIAS E PRESERVAÇÃO

Sandra Andrade, contadora de histórias e autora de 10 livros infantis, com talento e criatividade, desperta nas crianças o sentimento de preservação. Morando em Campo Grande, MS, sempre que o tempo permite, passa temporada em Brasília onde tem parte da família. Nascida na cidade de Bandeirantes, ela teve uma infância telúrica, o que influenciou muito seu trabalho. Recentemente ela lançou a "Coletânea de Histórias Para Boi Dormir". Nela, o conto infantil "Tatá Manduá e Seu Filhote", convida os pequenos leitores a contemplar os animais do Cerrado e Pantanal Sul-matogrossense. E principalmente o Tamanduá Bandeira que infelizmente já entrou para a lista de animais em extinção no Brasil. Sandra 'tira' as Histórias de uma Caixa de Histórias onde conta para a criança de uma forma lúdica essa preocupação com a extinção do Tamanduá, principalmente em Mato Grosso do Sul onde, no ano passado, foi encontrado o único Tamanduá albino do mundo. Um trabalho que merece nossos aplausos.



Escritora no momento de apresentação.



Crianças em volta da contadora de histórias.

DF Vice-presidente defende crédito para a indústria

Não pode ter muito penduricalho, diz Alckmin sobre reforma tributária

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, defendeu, no Rio de Janeiro, que a regulamentação da reforma tributária pelo Congresso Nacional não pode ter muito penduricalho, sob pena de impedir a redução da carga tributária no país. A declaração foi feita após participar da abertura de um evento sobre fortalecimento da indústria. Alckmin fez uma defesa da reforma, afirmando que a legislação aprovada pelo parlamento no ano passado vai “desonerar completamente investimento e exportação”. “A reforma reduz custo para pagar imposto. O que não pode é ter muito penduricalho. A gente precisa ter cuidado na regulamentação para não ter muitas exceções, para a gente [poder] focar

muito no IVA [Imposto sobre Valor Adicionado], um grande salto de qualidade porque não terá cumulatividade”, observou. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou a proposta de regulamentação da reforma tributária aos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nessa quarta-feira (24). A equipe econômica do governo prevê alíquota média do IVA de 26,5%. Mas há a preocupação de os parlamentares criarem exceções para alguns setores, como bens e serviços, que seriam beneficiados com menos impostos. A contrapartida seria uma compensação que onere outros produtos. Atualmente, os bens e os serviços brasileiros pagam, em média, 34% de tributos federais, estaduais e municipais.



Agência Brasília

Reforma regulamenta tributação em pedágios e viagens entre estados

Apesar de estabelecer a cobrança no destino (local de consumo da mercadoria), a reforma tributária trará exceções para pedágios e viagens entre estados. O projeto de lei complementar que regulamenta o tema definiu o tratamento em viagens entre estados, no transporte de cargas e em pedágios. Em relação ao transporte de passageiros, o texto, enviado ao Congresso na quarta-feira (24), definiu que o fato gerador do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, tributo administrado pelos estados e pelos municípios) será o local de início

da corrida. Dessa forma, o estado e o município de onde partem o ônibus, o avião ou o táxi (no caso de corridas entre cidades) ficarão com a arrecadação. No caso do transporte de cargas, no entanto, valerá o contrário. O fato gerador foi definido como o ato da entrega ou o oferecimento da mercadoria transportada ao destinatário. Dessa forma, o IBS será cobrado no destino. O mesmo valerá para a compra de mercadorias em site, com o imposto sendo cobrado na entrega quando o produto for enviado por transportadora ou pelo

correio. Para os pedágios, a regra é mais complicada. O IBS será repartido entre os municípios e as unidades da Federação por onde passa o trecho da rodovia concedido à iniciativa privada. No caso dos municípios, os recursos serão divididos na proporção da extensão da estrada em cada localidade. Nos estados e no Distrito Federal, haverá uma regra específica, mas o governo propõe que a repartição também ocorra proporcionalmente à extensão da estrada explorada pela concessionária em cada unidade da Federação.

Novo imposto incidirá sobre compras em sites estrangeiros

Atualmente isentas de impostos federais e pagando 17% de imposto estadual, as compras de produtos e de serviços em sites com sede no exterior de até US\$ 50 pagarão o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Criado pela reforma tributária e composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, imposto estadual e municipal), o IVA começará a ser cobrado em 2026 e será implementado gradualmente até 2033.

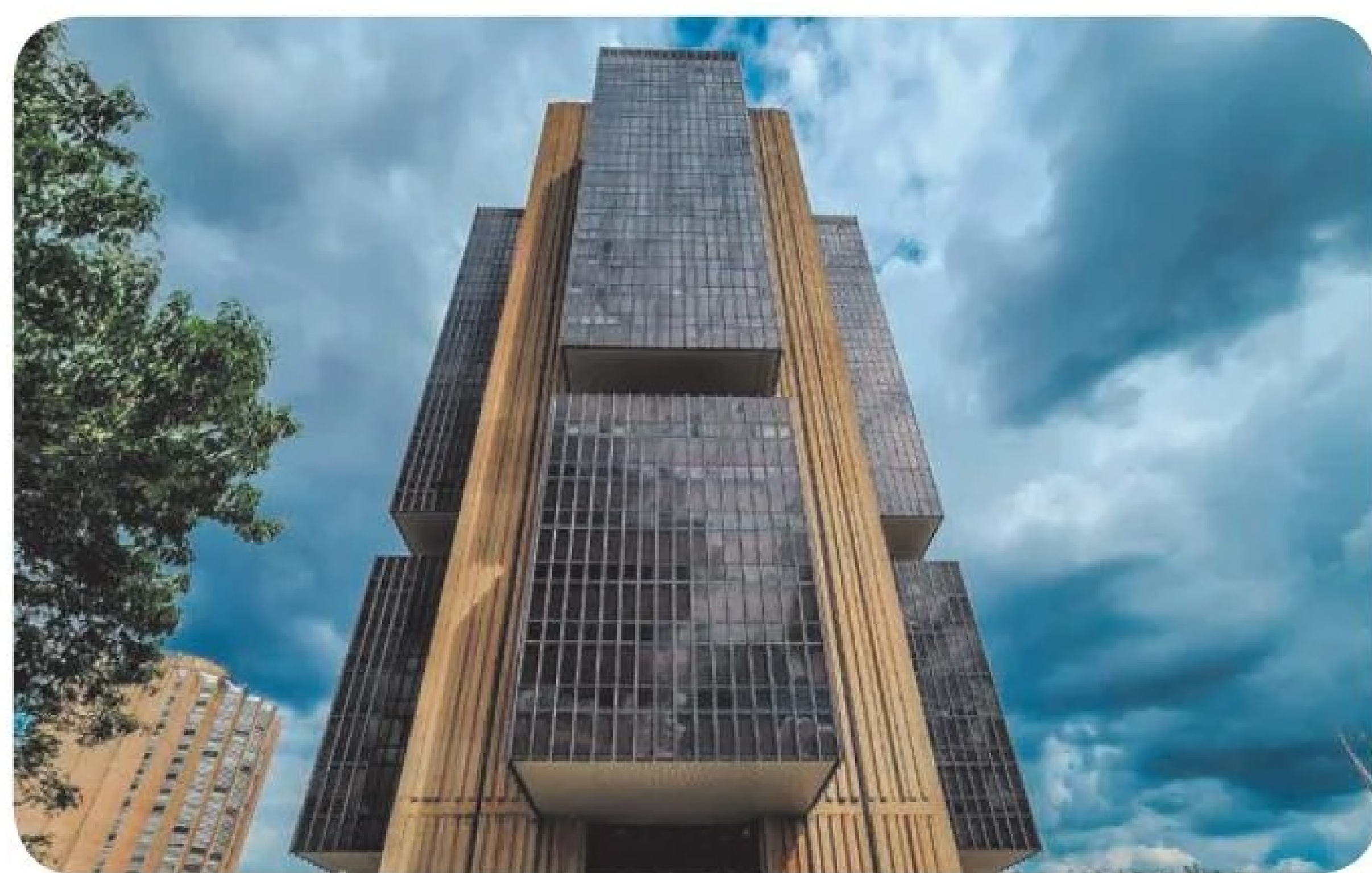
Lula destaca papel da Embrapa no crescimento da agricultura nacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da cerimônia de comemoração dos 51 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Em discurso, ele destacou o papel da Embrapa no desenvolvimento da agricultura nacional, em especial no Cerrado, e prometeu trabalhar para garantir recursos para suprir as necessidades da empresa.

“É uma coisa tão absurda imaginar que um centro de conhecimento como a Embrapa deixe de fazer uma pesquisa porque falta R\$ 1 milhão, R\$ 2 milhões. Eu di-

ria que é irresponsabilidade de todo mundo”, disse Lula, provocando a presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, a apresentar os projetos da empresa.

“E não é bondade minha, não, é reconhecimento do que a Embrapa significa para esse país. O que a gente precisa calcular é que cada centavo que a gente coloca na Embrapa retorna para este país em milhares de reais, que se transformam em dólares e que fazem a gente ser o maior exportador de carne, de soja, de milho, do que quiser”, afirmou.



Agência Brasília

Cobranças indevidas estão entre maiores queixas de clientes bancários

As irregularidades relativas a cobranças indevidas, em duplicidade na fatura do cartão de crédito, compras não reconhecidas feitas com cartões clonados ou roubados, não reconhecimento de pagamento de fatura e não estorno na fatura ficaram

entre as principais reclamações de clientes de bancos no primeiro trimestre de 2024, segundo ranking divulgado pelo Banco Central (BC). No total, o BC recebeu 1.892 reclamações julgadas procedentes, quando houve sinal de descumprimento

de lei ou norma pela instituição financeira, relativas a esses itens. O BRB, Itaú e Inter foram os que mais receberam queixas. Na sequência, com 856, ficaram reclamações relacionadas ao não reconhecimento de débito automático autorizado pelo

correntista, diferenças entre saques e depósitos realizados em caixa convencional, falha humana e resgate de investimentos sem autorizações dos clientes. Bradesco, Inter e Caixa Econômica Federal lideram o ranking de reclamações.

GERAL ■ Na programação, shows gratuitos de Hamilton de Holanda, Ellen Oléria e Seu Estrelo

Projeto celebra o Dia do Trabalhador com evento multicultural, no DF

O projeto “Conterrâneos Novos de Guerra” comemora o Dia do Trabalhador com uma programação multicultural que une diversas expressões artísticas como cinema, poesia, artes visuais e música. Para começar, na terça, 30 de abril, a partir das 19h, o Centro Tradicional de Invenção Cultural, sede do Grupo Seu Estrelo, recebe o premiado cineasta Vladimir Carvalho para a exibição do documentário “Brasília Segundo Feldman”. A celebração segue no dia seguinte, 1º de Maio, a partir das 17h, no Museu Nacional da República, com shows de artistas e grupos de renome local e nacional. Os ingressos são gratuitos e já estão disponíveis para retirada no Sympla.

Conterrâneos é um projeto sociocultural contemplado no Edital Transformando Energia em Cultura 2023. A iniciativa, idealizada pelo grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, é promovida pelo Instituto Neoenergia e conta com aporte financeiro da Lei de Incentivo à Cultura (LIC-DF).

Sobre o projeto

Segundo Mestre Tico Magalhães, “Conterrâneos Novos de Guerra” propõe uma homenagem ao cineasta Vladimir Carvalho, aos candangos e aos trabalhadores culturais do DF.

“Criamos o projeto como parte da missão de Seu Estre-

lo: promover e inventar uma nova identidade cultural para Brasília.

Vamos juntar grupos, artistas brasileiros de diferentes gerações e guerreiros culturais que estão construindo e consolidando o cenário da cultura no DF para um importante reconhecimento e celebração”, comenta o Capitão do grupo.

De acordo com Maria Isabela Aquino, coordenadora geral do projeto, no Dia do Trabalhador, durante o evento, trechos do filme “Conterrâneos Velhos de Guerra”, um dos documentários mais célebres de Vladimir Carvalho, ilustrações do Mestre Popular Tico Magalhães e poesias concretas de TT catalão serão

projetados na cúpula do Museu Nacional, criando uma vídeo cenografia para o evento. Como não poderia ser diferente, o projeto contará com a presença de reconhecidas personalidades da cultura brasileira. Cada um dos grupos e artistas convidados para compor a programação em homenagem aos trabalhadores têm uma simbólica relação com Brasília.

Entre eles, destaca-se Vladimir Carvalho, homenageado do projeto cujo legado no cinema nacional é inestimável. O premiado documentarista participa da exibição de “Brasília segundo Feldman”, filme lançado em 1979, dirigido por ele e pelo designer americano, Eugene Feldman.



Divulgação

Projeto Ópera na cidade se aproxima do público

A ópera e o papel da mulher na música sob o olhar de artistas do DF. Essa é a premissa da websérie em 10 episódios “Ópera na Cidade”, que explica a trajetória e a importância do gênero operístico a novos públicos e revela o talento de mulheres instrumentistas atuantes no DF. “Ópera na Cidade” é uma websérie em 10 episódios que visa a promoção e democratização da Educação Musical. O projeto, que conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF, é dividido em quatro blocos:

No bloco “ENTENDENDO A MÚSICA”, o Maestro Matheus Avlis de Sousa apresenta um recorte histórico e social da evolução do conceito de Música em diferentes épocas e culturas.

No bloco “POR DENTRO DA ORQUESTRA”, o público conhecerá 10 mu-

lheres instrumentistas atuantes no Distrito Federal que contam sobre sua trajetória na música - como começaram, como se formaram, os caminhos profissionais e os desafios de ser mulher instrumentista em uma sociedade marcada pela falta de oportunidades igualitárias entre mulheres e homens.

No bloco “LIVE RECITAL”, cada uma das 10 mulheres instrumentistas apresenta performances de peças solas em seus instrumentos, indo da música clássica à música popular, desde uma música celta tocada na Harpa, passando por minuetos de Bach até um samba de Noel Rosa tocado no trombone. No bloco “ÓPERA NA CIDADE”, o público terá informações sobre a história, a evolução e a produção da Ópera no Brasil e no mundo.

Mezanino da Torre de TV abre temporada de 2024 com festival gastronômico

Novo visual, novo chef, novo menu. Para iniciar mais um ano em grande estilo, o Mezanino, gastrobar localizado no rooftop da Torre de TV, retomou as atividades neste mês de abril repleto de novidades, após uma pausa para reforma no visual do ambiente e melhorias estruturais do próprio monumento da Torre de TV, iniciada em janeiro. Entre essas novidades, um festival gastronômico em homenagem ao aniversário de Brasília, com um delicioso menu assinado pelo chef Alexandre Aroucha, que se divide entre opções

de entrada, prato principal e sobremesa, disponível no almoço (R\$ 79) e no jantar (R\$ 129), até o fim deste mês.

No jantar, as opções incluem a Brusqueta Mezanino, com queijo de cabra, tomates assados com alho e ervas, e pesto de alfavaca, tudo isso acompanhado de fatias de pão tostado. Os clientes podem desfrutar ainda da Mini Pamonha com Cogumelos, feita com milho refogado na manteiga, pimenta de cheiro e cogumelos puxados em azeite de ervas e cebolinha, uma combinação única de tex-

turas e sabores. Os pratos principais do festival satisfazem todos os gostos. No almoço, destaque para o Filé de Pintado do Cerrado, um suculento filé de peixe de água doce sem pele, acompanhado de vinagrete de pimenta biquinho, purê de banana da terra assada e uma deliciosa farofa na manteiga com castanhas. Outra opção irresistível é o Risoto de Costelinha Suína com Pesto de Alfavaca, um risoto preparado com costelinha de porco marinada na alfavaca e cozida a baixa temperatura, servido com pesto de alfavaca.



Divulgação

Seletiva do Capital Moto Week avalia 1.300 bandas

Em recorde histórico, 1.391 bandas de 24 estados e do Distrito Federal participam da seletiva do Capital Moto Week, maior festival de moto e rock da América Latina, que acontecerá de 18 a 27 de julho em Brasília. O total de inscritos, 132% superior ao da edição anterior, reforça o DNA do CMW, de revelar talentos do rock nacional em sua trajetória de mais de 20 anos. Mais de 80% das bandas inscritas nunca se apresentaram no Festival e sonham em pisar nos palcos onde já estiveram

Capital Inicial, Angra, Pitty, Os Paralamas do Sucesso, Erasmo Carlos, Titãs, Frejat, Jota Quest e muitos outros.

A região Sudeste liderou as inscrições, com 777 bandas, seguida pelo Centro-Oeste (385), Sul (126), Nordeste (95) e Norte (10). Entre os estados, se projetaram São Paulo, DF, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná. “Temos um respeito muito grande por todo esse material que recebemos do circuito nacional. As bandas não precisam ser grandes para tocar no Capital

Moto Week, mas precisam ter qualidade e sinergia de conteúdo”, destaca Pedro Franco, organizador do CMW.

O empresário celebra a retomada do rock nacional e sua relevância na cena musical: “Temos a missão de desvendar talentos de todas as regiões do país unindo o máximo de vertentes do rock”, completa Pedro.

Para participar da seletiva, as bandas enviaram música autoral, release, imagens de shows e material midiático para a organização do Festi-

val. O processo seletivo inclui a avaliação do nível de qualidade, com destaque para a autenticidade e expressão da banda, presença e desenvolvimento no palco, além da sintonia com o público Moto Week e com o line up desta edição. Independentemente da fase na seletiva, todos os inscritos receberão devolutiva com destaques e pontos a serem aprimorados. Em junho, serão divulgadas as bandas selecionadas, somando mais de 100 shows nos 10 dias de festival.

Edson Natale lança na Oto Livraria (302 Norte)

O que um detetive em Recife, na década de 1970, um flautista, que recepciona a Coluna Prestes em sua chegada à primeira capital do Piauí, em 1926, e a fuga de um garoto de 11 anos em Itabaiana, Sergipe, em 1929, têm em comum? Qual foi o primeiro disco gravado no Amapá? Quem foi a primeira latino-americana a reger a Filarmonia de Berlim? Essas são algumas das perguntas e das histórias contadas no livro A música no Brasil que você toca, de Edson Natale. Músico, jornalista e gestor cultural, o autor encontra o público de Brasília, para sessão de autógrafos e bate-papo, na Oto Livraria (302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo) em 4 de maio, a partir das 16h. O livro traz, em 11 capítulos, distribuídos em 160 páginas, diversas histórias que Natale

reuniu, pesquisou ou viveu ao longo de mais de 30 anos. Deslocando-se em viagens e encontros musicais pelo Brasil e desconsiderando supostos limites estéticos e temporais, o autor alinhava neste livro histórias, causos e acontecimentos da música brasileira, alguns desconhecidos da maioria, outros simplesmente desconsiderados. A música no Brasil que você toca mantém do início ao fim a ambiguidade que o título propõe. Afinal de contas, que país é esse, no qual se cria uma das músicas mais potentes, belas e instigantes do planeta? O questionamento cabe a quem traduz o país em sons, através de composições e interpretações, e também a quem deseja desvendar, saber e compreender um pouco mais deste lugar chamado Brasil.

CAPA ■ Banda que funde gêneros populares de MT, como o lambadão e rasqueado, ao pop, rock e reggae

Banda Calorosa apresenta o pop tropical pantamazônico no DF

Estreando turnê nacional, os músicos da Calorosa apresentam à plateia brasileira nesta sexta-feira (26), o “ardidinho” e dançante pop tropical pantamazônico. O conceito criado pela banda descreve a fusão de gêneros contemporâneos a ritmos tradicionais da cultura popular de Mato Grosso. O show vai ser no Zepelim, a partir das 21h. A entrada é gratuita e na mesma noite tem apresentação da Corujones. Os guitarristas Yan Alvez e Karola Nunes; Paulinho Nascimento (baixo), Vinícius Barros (bateria) e Bruno el Joe (sintetizadores e samples) acionam o EP Pacu e Pequi para cativar o público. Somam ainda ao repertório, as novas músicas, pois a turnê antecede o retorno ao estúdio. Inovações, experimentações

musicais e pop bastante en-
gajado, social e politicamente,
compõem o DNA da banda
cuiabana. “Aliamos mani-
festações populares tradicio-
nais de Mato Grosso, como
o cururu, siriri, rasqueado e
lambadão, com o reggae, rock
e eletrônico. É uma ressignifi-
cação que dialoga tanto com a
identidade tropical brasileira,
quanto com a produção
do pop atual. É
assim que

surge o pop tropical panta-
mazônico”, descreve Karo-
la Nunes. E sob a perspectiva
do território mato-grossen-
se, em que por vezes a su-
pervalorização da produção
econômica ofusca a artística,
fala de afeto, liberdade de cor-
pos, amor fora dos padrões e
aposta ainda, na arte como
ferramenta de enfrentamen-
to à crise climática em um
contexto de

emergências e ameaças ao
meio ambiente e à sobrevi-
vência de populações tradi-
cionais e indígenas.

“Queremos uma socie-
dade mais justa, música di-
versa, corpos diversos e aliar
a arte da música à causa cli-
mática, é urgente, principal-
mente para nós que vivemos
nesses territórios”. Um dos
grandes destaques do reper-
tório da banda, o “Manifesto
calorista”, por exemplo, abu-
sa de um humor ácido para
questionar a monocultura
de pensamento, defendendo
que a ancestralidade negra,
indígena e ribeirinha do es-
tado precisa ser celebrada.
É essa mesma música que
inspira a escolha do nome
da turnê: “O mato cresce
num instante e engole o mu-
ro”. Karola arremata: “Esta-
mos prontos para derrubar
as fronteiras e chegar a todos



DonVittório Comida de Fogo celebra 1º ano de aniversário

Com uma bagagem pro-
fissional no mundo do chur-
rasco, o chef DonVittório
completa um ano de aniver-
sário da sua casa aberta no Su-
doeste. O espaço foi idealizado
para oferecer mais conforto e
comidade aos clientes e a sua
equipe de trabalho. Situado na
Quadra 100 do Sudoeste, em
localização central de Brasília,
o chef Donvittório explica que
o espaço apesar de ser fixo não

alterou o conceito de seus pro-
dutos. “O conceito que conti-
nuamos trabalhando ainda é
food street. Montamos uma
loja, saímos do food truck para
da mais comodidade para os
funcionários e clientes, mas o
conceito segue o mesmo”, ex-
plica. Além disso, a casa ho-
je tem estrutura melhor para
receber o público, mais capa-
cidade de atendimento, estru-
tura de cozinha e banheiro.

Tudo projetado para promo-
ver a melhor experiência aos
seus fiéis e novos clientes.

Com o slogan “Tem que
ter o Don”, o chef se orgu-
lha em saber que a nova casa
atrai tantos apreciadores de
uma boa carne. “Foi um pro-
jeto de muita superação, uma
conquista muito grande não só
para mim, mas para toda a fa-
mília DONVITTORIO”, conta
entusiasmado. Para celebrar a

data, o chef preparou um car-
dápio especial em comemora-
ção ao nosso aniversário de
um ano no Sudoeste. Além do
carro chefe da casa que são o ar-
roz carreteiro e a costelinha su-
fina defumada. E as novidades
não param por aí, Vittório con-
ta que tem o objetivo de abrir
outras unidades em outras lo-
jas, expandindo a possibilida-
de de iutras regiões de Brasília
serem contempladas.



Mercedes Urquiza realiza noite de autógrafos

Mercedes Urquiza é
uma apaixonada por Bra-
sília. Uma paixão que co-
meçou antes de a capital
federal se tornar uma reali-
dade e que a levou a mudar
de país, e adotar o Brasil
como nova pátria, depois
de enfrentar uma aven-
tura, que levou 48 dias,
em uma viagem de jipe de
Buenos Aires até o planalto
central em 1957. Uma his-
tória que já foi contada no
livro “A Trilha do Jaguar:
na Alvorada de Brasília”,
publicado em 2018 (Ed.
Senac DF), em que Mer-

cedes relata os primeiros
mil dias da capital. Ilustra-
do com fotos do sueco Ake
Borglund, traduzido para
o inglês e espanhol, o livro
foi apresentado na Feira
do Livro de Gotemburgo
(Suécia), na Feira Interna-
cional do Livro em Buenos
Aires e no Palácio Pam-
philli, sede da Embaixada
do Brasil, em Roma (Itá-
lia), entre outros lugares.

Local: Livraria Leitura do
Taguatinga Shopping
Data: Sábado (27)
Horário: 16h



Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais?

Professor de Direi-
tos Humanos, mestre em
Direito do Estado e tabe-
lião, Leonardo de Moraes
apresenta à literatura na-
cional a obra Tia Beth. O
drama familiar com ares
de romance de forma-
ção aborda as violências
institucionais cometidas
pelo Estado brasileiro ao
longo do século XX e co-
mo os conflitos enfrenta-
dos pelas juventudes, em
quaisquer gerações, per-
manecem os mesmos.
Para tanto, ganha voz a
excêntrica idosa Beth,
que, no intuito de superar
os traumas do passado,
contrata o
sobrinho-
neto, Le-
onardo,
para escre-
ver suas
memórias.

E m
uma su-
cessão de
diálogos
regados
a café, ci-
garro e
bourbon
- combustí-
veis para o humor ácido
da personagem princi-
pal -, o leitor mergulha
em importantes ques-
tões históricas e sociais
do Brasil.

Entre os momen-
tos narrados, estão as
perseguições contra es-
trangeiros durante a Se-
gunda Guerra Mundial;
a existência dos campos
de concentração em solo
nacional; o policiamen-
to ideológico nas décadas
de 1940 e 1970; a hipo-
crisia de uma sociedade
elitista; e a típica busca
espiritual das famílias
brasileiras que viven-
ciaram o luto. Com uma
narrativa fluida compos-

ta por capítulos curtos,
que equilibram diálogos,
reflexões internas, cartas
íntimas e textos de diá-
rios, o autor expõe trau-
mas sob a perspectiva de
uma mulher de família
rica, que não se percebia
como politicamente en-
gajada. O livro também
é entrecortado por diver-
sos pontos de vista, apre-
sentados ao leitor em
ordem não-cronológica e
que, a princípio, têm por
objetivo aclarar o even-
to mais traumático ocor-
rido na vida de tia Beth:
o desaparecimento de
seu filho único, Tavinho

Guedes,
durante a
ditadura
militar.

Achei
triste aqui-
lo. O nome
de Tavi-
nho asso-
ciado a um
vazio, a
uma lágrima.
Ele era
um corpo
insepulto:

todos os as-
suntos, por mais diverti-
dos e interessantes que
fossem, poderiam termi-
nar em Tavinho.

Conversando com es-
tranhos, claro que tia Be-
th não transparecia sua
dor; ela era agradabilíssi-
ma. Porém, no aconche-
go familiar, a morte do
filho era uma espécie de
cravo bíblico, um prego
de ferro prendendo sua
pele à cruz.

Assim como tantas
mães da ditadura, tia Be-
th jamais teve um corpo
para chorar. Jamais teve
o direito do luto claro, do
luto com uma lápide para
visitar e honrar. (Tia Be-
th, p. 32)

